

ILHA  
DE

SÃO  
JORGE

# Ilha de São Jorge

Ilha Nascimento & Stefano

Reboul, Patrícia — 11

Reboul, Patrícia — Introdução

Reboul, Patrícia — História

Reboul, Patrícia — 15

Reboul, Patrícia — Objectivos

Reboul, Patrícia — Caycools, Praia

Reboul, Patrícia — Homenageo, Marti,

Reboul, Patrícia — e Clara

Reboul, Patrícia — Valente, 11

Reboul, Patrícia — da Cruz, José

Reboul, Patrícia — 15

Buildings — Edifícios

Buildings — Torre, 11

Beyond Entropy Books

Preface — Prefácio

Paula Nascimento & Stefano  
Raboli Pansera — 7

Introduction — Introdução

Ana Vaz Milheiro & Stefano  
Serventi — 9

Objects — Objectos

Roberto Goycoolea Prado  
& Paz Núñez Martí,  
Carlos Ribeiro & Clara  
Sanchez Valente, Iri-  
neu Rocha da Cruz, José  
Luís Saldanha — 13

Buildings — Edifícios

Maria João Teles Grilo,

Margarida Quintã &  
Mafalda Maurício, Elisiário  
Miranda, Filipe Bran-  
quinho, Duarte Pape  
& Rodrigo Rebelo de An-  
drade with Francisco  
Nogueira, Naldo Ivanilson  
Soares Monteiro — 61

## Cities — Cidades

Ana Vaz Milheiro,  
Monica de Miranda,  
Margarida Quintã, Filipe  
Branquinho, José Manuel  
Fernandes — 163

## Landscape — Paisagem

Ondjaki, Délio Jasse, Ri-

ta Cerqueira Portela, Maria Pommrenke & Kamene  
Mendoza Traça, Ana Magalhães, Júlio Carrilho,  
Carlos Ferraz — 267

### Visions — Visões

Ana Tostões, Jorge Figueira, Filipa César & Suleimane Biai, Kiluanji Kia Henda, René Tavares & Kwame Sousa, Nardi Sousa, Ondjaki — 327

Appendix — Apêndice  
Biographies, credits and colophon — Biografias, créditos e colophon — 375

# The Modern Architecture of the Provincial Government of Mozambique: the Technical Schools of the Public Works Service — A Arquitectura Moderna do Governo Provincial Moçambicano: as Escolas Técnicas do Serviço de Obras Públicas. Elisiário Miranda

The investment of the Portuguese central and provincial governments in the infrastructural development of Mozambique, which took on a larger dimension in the period between the end of World War II and the outbreak of the colonial or independence war, led to an increase in the planning and construction of buildings for collective equipment, aimed at official technical education.

These infrastructural buildings were, during this period, designed by the technical services of the official bodies of the central government in Lisbon — such as the Office for Overseas Urbanization (GUU) — or of the provincial government in Lourenço Marques, currently Maputo — such as the Public Works Service (SOP). The former institutions carried out, in 1956, projects for the new elementary technical schools

O investimento dos governos central e provincial português no desenvolvimento infraestrutural de Moçambique, que assumiu maior dimensão no período entre o final da II Guerra Mundial e o eclodir da guerra colonial ou de libertação, conduziu a um acréscimo na programação e construção de edifícios de equipamento coletivo destinados ao ensino técnico oficial.

Estes edifícios infraestruturais foram, durante este período, projetados nos serviços técnicos próprios dos organismos oficiais dependentes do governo central em Lisboa — como o Gabinete de Urbanização do Ultramar (GUU) — ou do governo provincial em Lourenço Marques, atual Maputo — como o Serviço de Obras Públicas (SOP). No primeiro organismo foram realizados, em 1956, os projetos para as novas escolas



Fernando Mesquita, Industrial and Commercial School  
D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)

Fernando Mesquita, Escola Industrial e Comercial  
D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)



Fernando Mesquita, Industrial and Commercial School D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)  
— Fernando Mesquita, Escola Industrial e Comercial D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)



Fernando Mesquita, Industrial and Commercial School D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)  
— Fernando Mesquita, Escola Industrial e Comercial D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)



of Beira by Eurico Pinto Lopes, Schiappa de Campos (born 1926) and Lucínio Cruz (1914-1999), and for the schools of Nampula and Inhambane by Lucínio Cruz and Schiappa de Campos. The project for the school of Quelimane was designed in 1958 by the latter of these architects. Only the school in Beira was built in accordance with the designs performed by the GUU. The public tender for its construction was launched in September 1959; the new building began operations in the 1962/1963 academic year.

At the former institution, at the turn of the decade from the 1950s to the 1960s under the responsibility of Fernando Mesquita (1916-ca. 2000), a group of buildings for new elementary technical schools were designed, aimed at the major cities of the former overseas province. These projects had their origin in the compositional and programmatic system from previous primary public schools — a typology developed by Fernando Mesquita in the mid-1950s on standard projects for schools with 1, 2, 4, 6 and 8 classrooms. The new technical schools would be distinguished from their predecessors by their scale, functional complexity and a fuller constructive standardization. The design that conveyed these new typologies would evolve from project to project, always keeping some continuous features<sup>1</sup>.

1 "Among the school constructions carried out in Mozambique, the new Elementary Technical Schools, which we could admire in Lourenço Marques and Nampula stand out. Starting from a project aimed at the construction of a first school, which could then be reviewed for clearing any possible deficiencies that might there be, this school has already been built in four cities of the province, in accordance with the initial design." António de Sousa Mendes in a study on the Eventual Service Commission for the Province of Mozambique for a study visit to significant works executed or in progress, including hospital and school buildings. Lisbon, 29th July 1967 (Documentation Centre of the Portuguese Institute for Support to Development, Ref. 12978).

técnicas elementares da Beira, por Eurico Pinto Lopes, Schiappa de Campos (n.1926) e Lucínio Cruz (1914-1999), e de Nampula e Inhambane, por Lucínio Cruz e Schiappa de Campos. O projeto para a escola de Quelimane foi desenhado em 1958 pelo último destes arquitetos. Apenas a escola da Beira foi edificada segundo os desenhos elaborados pelo GUU. O concurso público para a sua construção foi lançado em Setembro de 1959 tendo iniciado o seu funcionamento no novo edifício no ano letivo de 1962/1963.

No segundo organismo foram desenhados,<sup>1</sup> na viragem da década de 50 para 60 sob a responsabilidade de Fernando Mesquita (1916-c.2000), um conjunto de edifícios para novas escolas técnicas elementares destinadas às principais cidades da antiga província ultramarina. Estes projetos tiveram a sua origem no sistema compositivo e programático das anteriores escolas primárias do ensino oficial — tipologia desenvolvida por Fernando Mesquita em meados da década de 50 nos projetos tipo para escolas com 1, 2, 4, 6 e 8 salas de aula. As novas escolas técnicas vão-se distinguir das suas antecessoras pela escala, complexidade funcional e mais completa standardização construtiva. O desenho que informou estas novas tipologias evoluirá de projeto em projeto, mantendo sempre algumas características constantes<sup>1</sup>.

1 "De entre as construções escolares realizadas em Moçambique ressaltam as novas Escolas Técnicas Elementares, que pudemos apreciar em Lourenço Marques e em Nampula. Partindo de um projeto destinado à construção de uma primeira escola, que depois poderia ser revisto para acerto de possíveis deficiências que houvesse, foi esta escola já construída em quatro cidades da Província segundo o projeto inicial." António de Sousa Mendes in Estudo relativo à Comissão Eventual de Serviço à Província de Moçambique para visita de estudo a obras de vulto em curso ou executadas, nomeadamente edifícios hospitalares e escolares. Lisboa, 29 de Julho de 1967 (Centro de Documentação do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, ref. 12978).

- A The implementation of each school, placed on an orthogonal grid drawn on the topography of the terrain, is independent from the design of the surrounding urban grid. The hallways are oriented north-south, while the academic and support buildings and the courtyards connecting them are oriented east-west. Sports grounds, swimming pools and playgrounds are implanted in the remaining spaces between the built-up area and the site boundaries. Surrounding the buildings, protective masses of vegetation that were studied in detail within the general layout of each project were created;
- B Each school is organized in accordance with an association process of standard buildings on a spatial tree-shaped skeleton, formed by the longitudinal hallways — outside galleries of a lower altitude and flat roofs — and by the porches and transverse galleries which, on the rear face of the various buildings, give access to the stairwells and to the interior compartments;
- C Buildings have the shape of prismatic volumes of 1, 2 or 3 storeys, with pitched roofs, single or double-sloped, projected onto asymmetrical brackets to both major sides of the volumes;
- D Each different building of each school can house various programs, even though most of them are developed in relation to the specific constraints of a single school activity;
- E Pavilions, hallways, bicycle stands, outdoor sport grounds, fencing walls, entrance gates, flag poles and fixed furniture are standard elements that will be continuously reproduced and perfected on each new school project;
- F The design of indoor and outdoor spaces and of the structural porches of the buildings follows the multiples of the basic unit of 2.85m × 3.85m, the former measure being applied in the direction east-west, and the latter in the direction north-south. This metric, materially expressed by the rhythmic succession
- A A implantação de cada escola, disposta sobre uma matriz ortogonal assente sobre a topografia do terreno, é autónoma do desenho da malha urbana envolvente. As galerias de circulação são orientadas na direção norte-sul e os pavilhões letivos e de apoio e os pátios entre eles na direção nascente-poente. Os recintos desportivos, tanques de natação e campos de jogos são implantados nos espaços sobranes entre a zona edificada e o limite do lote. Rodeando os edifícios são criadas massas protetora de vegetação, objeto de estudo pormenorizado na planta geral de cada projeto;
- B Cada escola organiza-se segundo um processo de associação de pavilhões tipo sobre um esqueleto espacial em árvore formado pelas galerias de circulação longitudinal — galerias exteriores de menor altimetria e cobertura plana — e pelos alpendres e galerias transversais que, na face posterior dos diversos pavilhões, dão acesso às caixas de escada e aos compartimentos interiores;
- C Os pavilhões têm a forma de volumes prismáticos de 1, 2 ou 3 pisos, com coberturas inclinadas de uma ou duas águas que se projetam em consolas assimétricas para ambos os lados maiores dos volumes;
- D Cada diferente pavilhão de cada escola pode albergar no seu interior distintos programas, embora a maioria seja estudada em função das condicionantes específicas de uma única atividade escolar;
- E Os pavilhões, as galerias de circulação, os abrigos de bicicleta, os recintos exteriores desportivos, os muros de vedação, os portões de entrada, os paus de bandeira e o mobiliário fixo constituem elementos-tipo que se vão reproduzindo e aperfeiçoando a cada novo projeto escolar;
- F O dimensionamento dos espaços interiores e exteriores e dos pórticos estruturais dos pavilhões obedece a

of pillars and beams, spans and frames, sun-shading plates and coating stereotomies, is only interrupted by the cross-cutting porches of the hallways. With an overall width of 8.19m and a ground floor of about 2.60m, these hallways are formed by two rows of piles made of enamelled steel of 4" diameter, with a wheelbase of 4.79m. These are supporting transverse beams made of apparent concrete with a height of 40cm, projected on a 1.70m bracket to both sides of the hallways. A thin membrane of concrete rests on these beams;

G The construction systems used are based on reinforced concrete structures, made up of columns, beams and slabs of concrete, and on composite structures that combine metal pillars with beams and concrete slabs, as in the hallways, or concrete columns and beams with prefabricated metal trusses, as in the arts and crafts classrooms and gyms. Use is made of a limited range of low-cost, standardized building materials, of a high strength and ease of maintenance;

H Climate protection of the ensemble is obtained through the orientation of the buildings to the cardinal points; the design of the main galleries; the opening of the outer spans of the halls to the north and south and their shading through the porches, suspended hallways and vertical sun-screens perpendicular to the façades; the double ventilated rooftops and the transverse circulation of air streams inside the spaces through the removable glass shutters that fill the skylights next to the ceilings;

I The architectural expression of these schools is instantly recognizable by the twist that its implantation shows in relation to the surrounding urban fabric, by its characteristic volume and by its external language.

Aiming to bridge the gap of available skilled manpower and to monitor the development of commercial and industrial activities in the

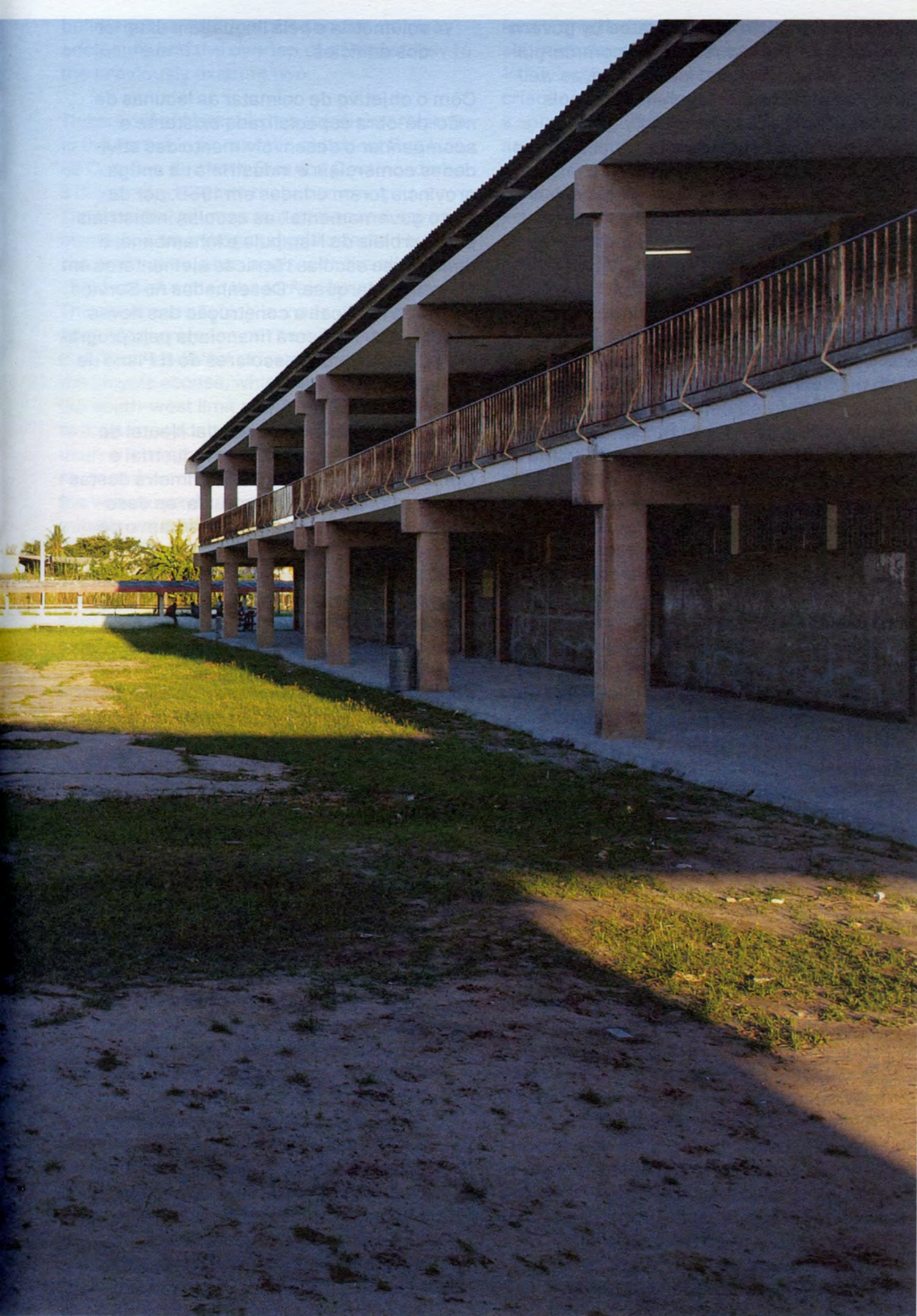
múltiplos da unidade base de 2.85m x 3.85m, a primeira medida aplicada na direção este-oeste e a segunda na direção norte-sul. Esta métrica, materialmente expressa pela sucessão rítmica de pilares e vigas, vãos e caixilhos, placas de *brise-soleil* e estereotomias dos revestimentos, é apenas interrompida pelos pórticos transversais das galerias de circulação. Com 8.19m de largura total e cerca de 2.60m de pé-direito estas galerias são formadas por duas fiadas de pilotis em tubo de aço esmaltado com 4" de diâmetro, distanciadas 4.79m entre eixos. Suportam vigas transversais de betão aparente com 40cm de altura, salientes em consola de 1.70m para ambos os lados das galerias. Nestas vigas pousa uma delgada membrana de betão;

G Os sistemas construtivos utilizados assentam em estruturas de betão armado, compostas por pilares, vigas e lajes de betão, e em estruturas mistas que combinam pilares metálicos com vigas e lajes de betão, como nas galerias, ou pilares e vigas de betão com asnas prefabricadas de metal, como nas oficinas de trabalhos manuais e ginásios. Recorre-se a uma limitada gama de materiais de construção estandardizados de baixo custo e grande resistência e facilidade de manutenção;

H A proteção climática do conjunto obtém-se pela orientação dos edifícios aos pontos cardeais, pelo desenho das galerias principais, pela abertura dos vãos exteriores das salas a norte e a sul e seu sombreamento através dos alpendres, galerias de circulação suspensas e brise-soleil verticais perpendiculares às fachadas, pelas coberturas duplas ventiladas e pela circulação transversal das correntes de ar no interior dos espaços através das persianas de vidro amovíveis que preenchem os lanternins junto aos tetos;

I A expressão arquitetónica destas escolas é imediatamente reconhecível pela torção que as suas implantações apresentam em relação aos tecidos urbanos envolventes, pela sua característica





former province, in 1958, created by government decree, the industrial and commercial schools of Nampula and Inhambane, as well as two new elementary technical schools in Lourenço Marques created by government decree.<sup>2</sup> Designed by the Public Works Service, construction of the new technical schools would be funded by the school building programme of the Second Development Plan (1959/1964).

The Neutel de Abreu Industrial and Commercial School, currently Industrial and Commercial School-Institute of Nampula, was the first of these infrastructures to be built: the designs to which we had access to, cover the period between July 1959 and February 1962. The public tender for its construction was launched in March 1960; the school came into operation in mid-1963. The following year, it was the subject of laudatory references in a story about Mozambique published by *National Geographic*.<sup>3</sup> The classroom pavilions were expanded in width and height, according to designs made between 1970 and 1973, involving in each of the

2 "Since we are in at a major turning point in life in the [Portuguese] overseas provinces, as the First Development Plan comes to an end, and on the eve of the entry into force of the Second Plan for 1959-1964, justification for the preamble of the decree just published in the *Diário do Governo* [Portugal's official Government Gazette] is of an acute importance, as it emphasizes that the problem created by the influx of students at technical schools, as a result of the development of industrial and commercial activities in those overseas provinces, has been solved, with the need for skilled workforce also being met." *Boletim Geral do Ultramar*, n. 397, July 1958, p. 107.

3 "What impressed me most were Nampula schools, counterparts of those found in Lourenço Marques and other cities. At the new technical schools, boys worked with wood, metal, and electrical equipment. Girls in neat blue smocks were being schooled in domestic sciences." *National Geographic Magazine*, n. 2, August 1964, p. 200.

volumetria e pela linguagem exterior dos edifícios.

Com o objetivo de colmatar as lacunas de mão-de-obra especializada existente e acompanhar o desenvolvimento das atividades comerciais e industriais na antiga província foram criadas em 1958, por decreto governamental, as escolas industriais e comerciais de Nampula e Inhambane, e duas novas escolas técnicas elementares em Lourenço Marques.<sup>2</sup> Desenhadas no Serviço de Obras Públicas a construção das novas escolas técnicas será financiada pelo programa de construções escolares do II Plano de Fomento (1959/1964).

A Escola Industrial e Comercial Neutel de Abreu, atual Escola-Instituto Industrial e Comercial de Nampula, foi a primeira destas infraestruturas a ser construída: os desenhos a que tivemos acesso abarcam o período entre Julho de 1959 e Fevereiro de 1962. O concurso público para a sua construção foi lançado em Março de 1960, tendo a escola entrado em funcionamento em meados de 1963. No ano seguinte foi objeto de elogiosas referências numa reportagem sobre Moçambique publicada pela *National Geographic*.<sup>3</sup> Os pavilhões de salas de aula

2 "Dado que estamos na viragem de uma grande página da vida do Ultramar em que se conclui o I Plano de Fomento e em vésperas da entrada em execução do II Plano, para 1959-1964, tem plena acuidade a justificação do preâmbulo do decreto agora mandado para o *Diário do Governo*, ao acentuar que o problema criado pela afluência dos estudantes às escolas técnicas, consequência do desenvolvimento das atividades industriais e comerciais, naquelas províncias ultramarinas, ficou solucionado, provendo-se, também, às necessidades de mão-de-obra qualificada." *Boletim Geral do Ultramar*, n. 397, Julho de 1958, p. 107.

3 "What impressed me most were Nampula schools, counterparts of those found in Lourenço Marques and other cities. At the new technical schools, boys worked with wood, metal, and electrical equipment. Girls in neat blue smocks were being schooled

buildings the addition of a second stairway enclosure and the overlap of a third storey to the previously existing two.

The school of Nampula has the main entrance to the centre in front of the old street Rua Luís de Camões, currently Rua dos Continuadores, a diagonal artery into the urban city grid. The multiple volumes that compose it are implanted on an orthogonal grid oriented by the cardinal points, at an angle with the alignment of the street and to the terrain boundaries. The car access, which is made up of an open secondary entrance on the north-east limit of this front, leads to a private parking area, while the bicycle access, which had been opened in the south-west limit of the same front, leads to the corresponding bicycle stand. From the main entrance, placed at the confluence of the route of the central hallway with the street, the various pavilions succeed each other, misaligned with each other and interspersed with courtyards. To the west is located the administration building, one-storey, and two classroom pavilions, initially two-storey and later expanded to three. All these buildings have two-slope roofs. To the east are located two buildings for drawing classes, arts and crafts and labs, and a building with the gym and the headquarters of Mocidade Portuguesa [Portugal's official youth movement during the New State regime]. All these buildings are one-storey and with a single-slope roof. At the south end of the central hallway, a one-storey small building with a two-slope roof was implanted, covering two separate volumes housing the choir room and canteen. Following the central hallway, at the bottom of the terrain, there are the swimming pool and sport grounds of various types.

The classrooms were arranged along the main façades to the north, as a consequence of the main access being built from that direction. The outer spans, to the north of classrooms, are thus protected from the increasing intensity of the vertical solar rays only by the small porches formed by the balance of the rooftops, given that the deep porches and the access hallways to the classrooms are arranged in the front façades. The outer spans open to the south were thus exposed to the high intensity of the horizontal rays from east and west: the sun-screens of vertical concrete plates

foram ampliados em extensão e em altura segundo desenhos elaborados entre 1970 e 1973, implicando em cada um dos edifícios a criação de uma segunda caixa de escadas e a sobreposição de um terceiro piso aos dois anteriormente existentes.

A escola de Nampula tem a entrada principal ao centro da frente para a antiga R. Luís de Camões, atual R. dos Continuadores, uma artéria diagonal à malha urbana da cidade. Os vários volumes que a constituem implantaram-se sobre uma matriz ortogonal orientada pelos pontos cardeais, oblíqua em relação ao alinhamento da rua e aos limites do lote. O acesso automóvel, que é feito por uma entrada secundária aberta no limite nordeste desta frente, conduz a uma bolsa de estacionamento privativa enquanto o acesso de bicicletas, que foi aberto no limite sudoeste da mesma frente, conduz ao abrigo respetivo. A partir da entrada principal, colocada na confluência do percurso da galeria central com a rua, sucedem-se os diversos pavilhões, desalinhados entre si e intercalados por pátios. A poente localizou-se o pavilhão da administração, com um piso, e dois pavilhões de salas de aula, inicialmente com dois pisos e mais tarde ampliados para três. Todos estes edifícios têm coberturas de duas águas. A nascente localizaram-se dois pavilhões para desenho, trabalhos manuais e laboratórios e um pavilhão com o ginásio e as instalações da Mocidade Portuguesa. Todos estes edifícios têm um piso e cobertura de uma água. No remate sul da galeria central implantou-se um pequeno edifício de um piso e telhado de duas águas que cobre dois volumes autónomos albergando a sala de canto coral e a cantina. Após o término da galeria central encontram-se, ao fundo do terreno, o tanque de natação e os recintos desportivos das diversas modalidades.

As salas de aula foram dispostas ao longo das fachadas principais a norte, como consequência do acesso principal ser feito a partir daquela direção. Os vãos exteriores a norte das salas de aula estão por isso protegidos da maior intensidade dos raios solares verticais apenas pelos pequenos alpendres

in domestic sciences." *National Geographic Magazine*, n. 2, Agosto de 1964, p. 200.

conceived to protect them were arranged perpendicular to the opposite main façades facing north.

The Dom Francisco Barreto Industrial and Commercial School, in Quelimane, currently Primeiro de Maio Industrial and Commercial School, was designed after the Neutel de Abreu Industrial and Commercial School. The oldest drawing dates back from January 1960, the month during which the side roads next to the site, involving the land donated by the Municipality, were already being developed. The public tender for its construction was launched in March, while the inauguration took place in mid-1963.

With a main access to Rua Vasco da Gama, currently Avenida 25 de Junho, the school is located in a boundary zone of the consolidated urban grid of Quelimane. The topographic plan reveals that during its implementation, the same principles of orientation to the cardinal points which ruled the school project in Nampula were applied, with the same independence regarding the alignments of the urban grid and the terrain boundaries. Its program also comprised seven configuration buildings similar to those of Nampula School.

The differences between the two schools are the result of the adaptation of the same project to different morphologies of the terrains: the Quelimane school has the urban front and main entrance facing south. This 180° rotation of the main and rear façades of the buildings allows for a more effective protection of the inner spaces against the incidence of the sun. On the other hand, the implementation of car accesses, the parking area and the bicycle stand of Quelimane school is symmetrical, in accordance with the longitudinal axis of the central hallway, to that of Nampula school. The administration and gym buildings switch sides in relation to the same axis, enabling the volume of the gym to be aligned with the volumes of classrooms, of equal length. In this school, the sequence of volumes begins with a first building of classrooms on the right side, instead of the administration body. The outer spaces between volumes are narrower due to the shorter length of the central hallway and the bicycle stand, while the swimming pool and the sport grounds are distributed throughout the remaining areas to the east and north.

formados pelo balanço das coberturas, uma vez que os profundos alpendres e galerias de acesso às salas de aula estão dispostos nas fachadas posteriores. Os vãos exteriores abertos a sul ficaram assim expostos à grande intensidade dos raios solares horizontais de nascente e poente: os brise-soleil de placas verticais de betão destinados a defendê-los foram dispostos perpendicularmente às opostas fachadas principais viradas a norte.

A Escola Industrial e Comercial D. Francisco Barreto, em Quelimane, atualmente a Escola Industrial e Comercial Primeiro de Maio, foi desenhada após a Escola Industrial e Comercial Neutel de Abreu. O desenho mais antigo que dela conhecemos data de Janeiro de 1960, mês durante o qual os arruamentos envolventes ao terreno oferecido pela Câmara Municipal estavam já a ser abertos. O concurso público para a sua construção foi lançado em Março tendo a inauguração tido lugar em meados de 1963.

Com acesso principal pela R. Vasco da Gama, atual Av. 25 de Junho, a escola localiza-se numa zona limite da malha urbana consolidada de Quelimane. A planta topográfica revela que na sua implantação foram aplicados os mesmos princípios de orientação aos pontos cardeais que regeram o projeto da escola de Nampula, com a mesma autonomia em relação aos alinhamentos do tecido urbano e aos limites do lote. O seu programa compreendia igualmente sete pavilhões de configuração semelhante aos da escola de Nampula.

As diferenças entre as duas escolas resultam da adaptação do mesmo projeto às diferentes morfologias dos lotes: a escola de Quelimane tem a frente urbana e a entrada principal orientadas a sul. Esta rotação de 180° das fachadas principais e posteriores dos pavilhões permite uma mais eficaz proteção dos espaços internos da incidência solar. Por outro lado a implantação dos acessos automóveis, da zona de estacionamento e do abrigo de bicicletas da escola de Quelimane é simétrica, segundo o eixo longitudinal da galeria central, aos da escola de Nampula. Os pavilhões da administração e do ginásio trocam de lado em relação ao mesmo eixo permitindo que o volume do

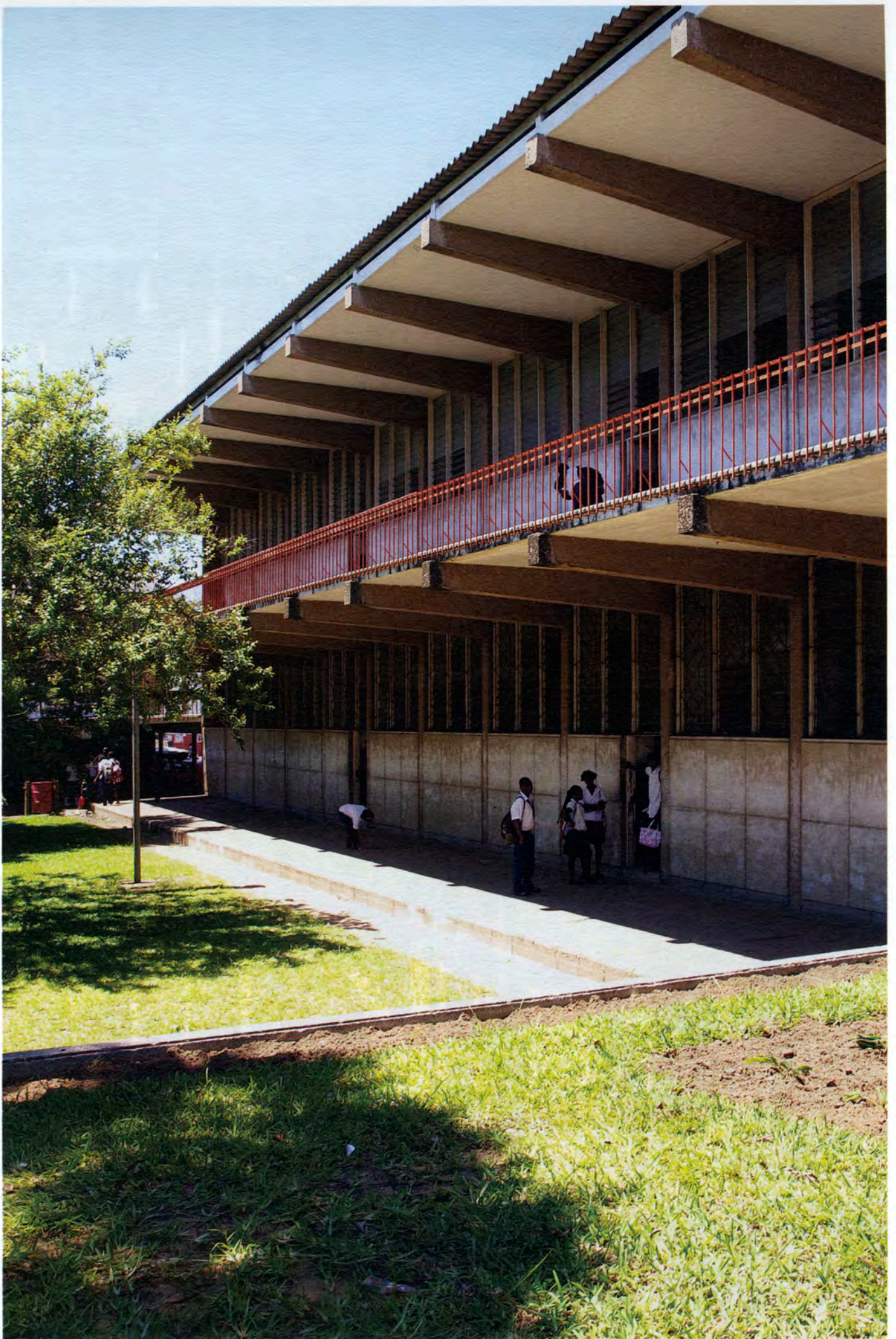




Fernando Mesquita, Industrial and Commercial School D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)  
— Fernando Mesquita, Escola Industrial e Comercial D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)



Fernando Mesquita, Industrial and Commercial School D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)  
— Fernando Mesquita, Escola Industrial e Comercial D. Francisco Barreto, Quelimane (1963)



Fernando Mesquita, Elementary Technical School, Maputo (1963)

Fernando Mesquita, Escola Técnica Elementar, Maputo (1963)

In 2009, the bodies of the classrooms were still two-storey, remaining faithful to the original designs of the Nampula project.

The Vasco da Gama Industrial and Commercial School, currently Eduardo Mondlane Industrial and Commercial School, in Inhambane, was projected after Nampula and Quelimane elementary schools: its MOPH [Ministry of Construction and Housing] file number is dated later than the other two and its only known design, the Planta das Terraplanagens [Earthwork Plan], dates from October 1960. Its construction was granted in January 1961, being inaugurated on the 10th July 1963, immediately after the Quelimane school and prior to the Nampula school.

The Inhambane Technical School is located at the end of the straight stretch of Avenida da Revolução, one of the visual axes of the urban structure in goose-foot shape proposed in 1910, on the Planta modificada da Vila de Inhambane [Modified Plan of the City of Inhambane]. Like in the Nampula and Quelimane schools, its implantation does not establish any relationship with the surrounding urban grid or with the terrain boundaries, being guided instead by the cardinal points. Its main urban front is located, just like the Nampula school, at the north side of the terrain. Consequently, its general plan, which reproduces the design of the Quelimane school, undergoes a 180° rotation. The parking lot is located in this school to the left of the main entrance. While the bicycle stand emerges from the right side, implemented perpendicular to the central hallway and preceding the classroom buildings. As the topography of the land forms a slope and the terrain is quite deep, in the main front there is a transition zone between the avenue and the inside of the school complex. The design of this link is solved with platforms at various levels and with the extension to the north of the longest central hallway among these technical schools.

The Governador Joaquim de Araújo Elementary Technical School, currently Estrela Vermelha Secondary School, in Maputo, became an example of greater complexity among all the analysed technical schools. Its first known design dates back from 1960, although most elements

ginásio esteja alinhado com os volumes das salas de aula, de comprimento igual. Nesta escola a sequência de volumes inicia-se com um primeiro pavilhão de salas de aula do lado direito em vez do corpo da administração. Os espaços exteriores entre volumes são mais estreitos devido ao menor comprimento da galeria central e o abrigo de bicicletas e o tanque de natação e os campos de jogos distribuem-se pelos espaços sobranceiros a nascente e norte. Em 2009 os corpos das salas de aula mantinham-se ainda com dois pisos, fiéis aos desenhos originais do projeto de Nampula.

A Escola Industrial e Comercial Vasco da Gama, atual Escola Industrial e Comercial Eduardo Mondlane, em Inhambane, foi projetada depois das escolas elementares de Nampula e Quelimane: o seu número de processo no MOPH é posterior aos das outras duas e o único desenho que dela conhecemos, a Planta das Terraplanagens, tem a data de Outubro de 1960. A sua construção foi adjudicada em Janeiro de 1961 tendo sido inaugurada em 10 de Junho de 1963, imediatamente após a escola de Quelimane e antes da de Nampula.

A escola técnica de Inhambane localiza-se no final do tramo reto da Av. da Revolução, um dos eixos visuais da estrutura urbana em pata de ganso proposta em 1910 na Planta modificada da Vila de Inhambane. Como nas escolas de Nampula e Quelimane a sua implantação não estabelece qualquer relação com o tecido urbano envolvente ou com os limites do terreno, orientando-se antes segundo os pontos cardeais. A sua frente urbana principal localiza-se, tal como na escola de Nampula, do lado norte do terreno. Em consequência a sua planta geral, que reproduz o desenho da escola de Quelimane, sofre uma rotação de 180°. O estacionamento automóvel está nesta escola localizado à esquerda da entrada principal enquanto o abrigo das bicicletas surge do lado direito, implantado perpendicularmente à galeria central e antecedendo os pavilhões de salas de aula. Como a topografia do terreno forma um declive e o lote é bastante profundo criou-se na frente principal uma zona de transição entre a avenida e o interior do complexo escolar. O desenho desta articulação é resolvido com plataformas em vários níveis

of its process had been designed between February and April of the following year. The project became developed and complemented with new elements, of which a few designs made between September 1961 and February 1963 are known. Construction began in 1962 and the building was inaugurated on the 7th February 1963, in a ceremony presided over by the Governor General of the former province.

The school is located in the Alto-Maé neighbourhood, on a terrain resulting from the combination of two separate plots by the former Rua 31 de Janeiro, currently Avenida Agostinho Neto, limited by the orthogonal arteries of the urban city grid. For these roads, the main entrance hall to the school premises and side accesses for pedestrians, bicycles and cars were opened.

The implementation of the building ensemble was defined in a General Plan which summarized the main components of the project: the standard elements containing the programme and its project references, the earth movements and their respective level heights, the arrangement of the school outdoor spaces and surrounding walks and the vegetal treatment of the ensemble. This latter component became the subject of a detailed environmental resolution to create a protective mass of vegetation surrounding the school within a park. In accordance with the principles previously tested in the technical schools of Nampula, Quelimane and Inhambane, constructions of the Lourenço Marques School were implemented on an orthogonal array, scrupulously arranged in the direction of the cardinal points, independent with regard to the orientation of the surrounding urban grid and to the terrain boundaries. As in the aforementioned schools, this implementation was based on a tree-shaped scheme: its compositional structure is formed by two hallways, oriented north-south, which connect different bodies of the programme and their respective circulations, oriented east-west. The various school bodies are interspersed with outdoor playgrounds deployed in various dimensions and with different configurations, as a result from the adaptation of an orthogonal compositional grid to a distorted terrain. A large area to the north, in which the sports area is

e com o prolongamento para norte da mais longa galeria central de entre estas escolas técnicas.

A Escola Técnica Elementar Governador Joaquim de Araújo, atual Escola Secundária Estrela Vermelha, em Maputo, constitui o exemplo de maior complexidade de entre todas as escolas técnicas analisadas. O seu primeiro desenho conhecido data de Janeiro de 1960, embora a maioria dos elementos do seu processo tenham sido desenhados entre Fevereiro e Abril do ano seguinte. O projeto foi sendo complementado e desenvolvido com novos elementos, dos quais conhecemos alguns desenhos realizados entre Setembro de 1961 e Fevereiro de 1963. A construção iniciou-se em 1962 tendo o edifício sido inaugurada em 7 de Fevereiro de 1963, em cerimónia presidida pelo governador-geral da antiga província.

A escola situa-se no bairro do Alto-Maé, num lote resultante da associação de dois talhões separados pela antiga R. 31 de Janeiro, atual Av. Agostinho Neto, limitado pelas artérias ortogonais da malha urbana da cidade. Para estas vias abrem a entrada principal no recinto e os acessos secundários de peões, bicicletas e automóveis.

A implantação do conjunto edificado foi definida numa Planta Geral na qual se sintetizam as principais componentes do projeto: os elementos-tipo que contêm o programa e as suas referências de projeto, os movimentos de terra e respetivas cotas de nível, o arranjo dos espaços exteriores da escola e dos passeios envolventes e o tratamento vegetal do conjunto. Esta última componente foi objeto de uma pormenorizada definição paisagística tendente a criar uma massa protetora de vegetação que envolve a escola no interior de um parque. De acordo com os princípios testados anteriormente nas escolas técnicas de Nampula, Quelimane e Inhambane as construções da escola de Lourenço Marques implantam-se sobre uma matriz ortogonal ortodoxamente disposta na direção dos pontos cardeais, autónoma em relação à orientação da malha urbana envolvente e aos limites do terreno. Tal como nas escolas atrás referidas esta implantação baseia-se num esquema em árvore: a sua estrutura compositiva é formada por duas galerias de

located, is left open and free of buildings.

The programme of this elementary technical school, co-educational, was envisioned for a school population of 1,000 pupils, a capacity that would be quickly exceeded in years following its opening. The complexity of the school program is reflected in the diversity and size of its standard elements: two bicycle stands, two covered recess courtyards or galleries, eight buildings with various different functions, a swimming pool and several playgrounds and athletic fields.

Like in the previous schools of Nampula, Quelimane and Inhambane, the limited range of construction materials used in the school of Lourenço Marques is predominantly of industrial production. It's characterised by a low cost, high resistance and ease of maintenance. The fixed furniture employed ties in with the design of the standard buildings and as such is reproducible in the new situations in which these buildings were used.

The language of the school, with regard to the international Modern Movement in architecture, is determined by control of design by means of a thorough resolution of the climate adaptation problems, the modular expression of structural elements and of building systems, and the methodological association of standard volumes with different forms and functions. The empirical association of these volumes sometimes results in links resolved by abutment or overlap, creating moments of architectural tension that do not invalidate the formal unity of the whole.

Under a public education incentive plan in the former Province, brought about by a statute enacted in August 1961 by the Legislative Council of Mozambique<sup>4</sup>, dozens of education-

4 "The session legalized and authorized the establishment of high schools, institutes, technical schools and primary schools, thus proving the care and attention paid by the General Government to the problems of public education. The already approved measures seek to encourage education and culture throughout the province, with the major centres, where high-value spiritual and material interests lie,

circulação, orientadas na direção norte-sul, nas quais entroncam os diferentes corpos do programa e respetivas circulações, dispostos na direção este-oeste. Os diversos corpos da escola são intercalados por pátios exteriores de recreio implantados em várias cotas e com diferentes configurações, em resultado da adaptação da matriz compositiva ortogonal a um terreno empenado. Um vasto espaço a norte, no qual se localiza a zona desportiva, é deixado aberto e livre de construções.

O programa desta escola técnica elementar de frequência mista foi dimensionado para uma população escolar de 1,000 alunos, lotação que seria rapidamente ultrapassada nos anos seguintes à sua abertura. A complexidade do programa da escola reflete-se na diversidade e dimensão dos seus elementos-tipo: dois abrigos de bicicletas, duas galerias ou recreios cobertos, oito pavilhões com diferentes funções, um tanque de natação e diversos campos de jogos e pistas de atletismo.

Como nas anteriores escolas de Nampula, Quelimane e Inhambane a gama limitada de materiais de construção utilizados na escola de Lourenço Marques é predominantemente de produção industrial. Caracteriza-se pelo baixo custo, grande resistência e facilidade de manutenção. O mobiliário fixo utilizado integra-se no desenho dos pavilhões tipo e como tal é reproduzível nas novas situações em que estes edifícios foram utilizados.

A linguagem da escola, referida à arquitetura do Movimento Moderno internacional, resolve-se pelo controle do desenho a partir da resolução rigorosa dos problemas de adaptação climática, da expressão modular dos elementos estruturais e dos sistemas construtivos e da metodológica associação de volumes tipo com distintas formas e funções. A associação empírica destes volumes resulta por vezes em articulações resolvidas por encosto ou sobreposição, criando momentos de tensão arquitetónica que não invalidam a unidade formal do conjunto.

No âmbito de um plano de incentivo do ensino público na antiga Província, concretizado através de um diploma aprovado em Agosto de 1961 pelo conselho legislativo de





al establishments of various areas and levels of education were created — among these the technical schools of the cities of Mozambique and Porto Amélia, the Nampula and Quelimane high schools and the Lourenço Marques high school for girls. Seeking to expand secondary education in the former province to all district capitals, in mid-1962 the same body approved a statute that created the elementary technical schools of Vila Cabral, currently Lichinga, Tete and João Belo, currently Xai-Xai.

Infrastructures created by the SOP, the projects of the technical schools of Pemba — the Joaquim Romero Commercial School (early 1961-1968), currently Industrial and Commercial School of Pemba — and Lichinga — the Comandante Augusto Cardoso Elementary Technical School (1964-1965), currently Ngungunhana Industrial and Commercial School — followed, albeit with circumstantial adjustments, the standard projects of the previous schools of Nampula, Quelimane, Inhambane and Maputo. On the other hand, the project of the Elementary Technical School of Mozambique (1961-early 1963), just consisted in an extension of the existing Grande Hotel building. Likewise, it is unknown whether the projects of their counterparts in Tete (ca. 1964) and João Belo (1969) were entirely consolidated.

Also the projects for the high schools of Nampula — formerly Almirante Gago Coutinho High School, currently Secondary School of Nampula (1969) — and Quelimane — formerly João de Azevedo Coutinho High School (1969), currently 25 de Setembro Junior College — reproduce the same typology of technical schools, tailored to the various programmatic needs of secondary education. On the projects of both buildings, the same principles of implementation were used, as well as the same compositional structures and the same standard components previously designed by the SOP: hallways, pavilions, sport grounds and fencing walls. On the other hand, the project of the Dona Ana da Costa Portugal High School for girls — currently Polana Secondary School in Maputo —, designed outside the official technical office by João José Tinoco

having received a huge boost." *Boletim Geral do Ultramar*, n. 436-438, October-December 1961, p. 381.

Moçambique,<sup>4</sup> foram criados dezenas de estabelecimentos de diversas áreas e níveis de ensino — entre eles as escolas técnicas das cidades de Moçambique e de Porto Amélia, e os liceus de Nampula, Quelimane e liceu feminino de Lourenço Marques. Procurando estender o ensino secundário na antiga província a todas as capitais de distrito em meados de 1962 é aprovado pelo mesmo órgão um diploma que cria as escolas técnicas elementares de Vila Cabral, atual Lichinga, Tete e João Belo, atual Xai-Xai.

Infraestruturas desenhadas pelos SOP, os projetos das escolas técnicas de Pemba — a Escola Comercial Joaquim Romero (p. 1961-1968), atual Escola Industrial e Comercial de Pemba — e Lichinga — a Escola Técnica Elementar Comandante Augusto Cardoso (1964-1965), atual Escola Industrial e Comercial Ngungunhana — seguiram, embora com adaptações circunstanciais, os projetos tipo das anteriores escolas de Nampula, Quelimane, Inhambane e Maputo. Por outro lado o projeto da Escola Técnica Elementar de Moçambique (1961-p. 1963), consistiu apenas na ampliação do preexistente edifício do Grande Hotel. Desconhecemos ainda se os projetos das congêneres de Tete (c.1964) e João Belo (1969) foram de todo concretizados.

Também nos projetos para os liceus de Nampula — antigo Liceu Almirante Gago Coutinho, atual Escola Secundária de Nampula (1969) — e Quelimane — antigo Liceu João de Azevedo Coutinho (1969), atual Escola Pré Universitária 25 de Setembro

4 "A sessão legalizou e autorizou a criação de liceus, institutos, escolas técnicas e escolas primárias, demonstrando-se assim o cuidado e a atenção que ao Governo-Geral merecem os problemas da educação pública. As medidas agora aprovadas procuram incentivar o ensino e a cultura em todo o território da província, tendo os centros mais importantes, onde se situam interesses espirituais e materiais de alta valia, recebido um enorme impulso." *Boletim Geral do Ultramar*, n. 436-438, Outubro-Dezembro de 1961, p. 381.



Fernando Mesquita, Elementary Technical School, Maputo (1963)



Fernando Mesquita, Escola Técnica Elementar, Maputo (1963)

Fernando Mesquita, High School D. Ana da Costa Portugal, Maputo (c. 1970)



Fernando Mesquita, Liceu D. Ana da Costa Portugal, Maputo (c. 1970)

(1924-1983) and José Forjaz (born 1936), around 1970, maintains the same implementation rules and the same compositional skeleton of previous official projects but with a new unitary sense and a brutalist expression of all its components.

What grants homogeneity to these large-scale school architectures, in addition to their typological constant, is not only the official nature of order and production or the the specificity of the programme, but primarily the training and practice of its authors on the principles, methods and languages of the Modern Movement in architecture. And moreover, their identity is ensured by the freedom allowed by provincial official structures in applying a new architectural language, as well as the ability of this formal and constructive repertory to adapt to the programmatic, economic, climatic, technological and productive conditions of a rapidly expanding territory.

#### BIBLIOGRAPHY

- 1 Bruschi, Sandro; Lage Luís. *O desenho das cidades: Moçambique até o Século XXI* [The design of cities: Mozambique until XXI Century]. Maputo: FAPF edition, 2005.
- 2 Ferreira, André Renga Faria. *Obras Públicas em Moçambique: inventário da produção arquitectónica executada entre 1933 e 1961* [Public Works in Mozambique: inventory of architectural production run between 1933 and 1961]. Lisbon: Universitárias Lusófonas edition, 2008.
- 3 Mattoso, José. *Património de origem portuguesa no mundo, arquitectura e urbanismo: África, Mar Vermelho, Golfo Pérsico* [Portuguese Heritage around the world, architecture and urbanism: Africa, Red Sea, Persian Gulf], Vol. II. Lisbon: Calouste Gulbenkian Foundation, 2010.
- 4 Milheiro, Ana Vaz. "Education Buildings in the Tropics: the Work of the Colonial Planning Office in the Former Portuguese Africa." In AAVV, *11th International Docomomo Conference: Living in the Urban Modernity*. Mexico City: Docomomo México, 2010.
- 5 Miranda, Elisiário. *Liberdade & Ortodoxia: Infraestruturas de*

— se reproduz a mesma tipologia das escolas técnicas, adaptada às diversas necessidades programáticas do ensino liceal. Nos projetos destes dois equipamentos foram utilizados os mesmos princípios de implantação, as mesmas estruturas compositivas e as mesmas componentes tipo anteriormente projetadas pelos SOP: galerias, pavilhões, recintos desportivos e muros de vedação. Por outro lado o projeto do liceu feminino D. Ana da Costa Portugal — atual Escola Secundária da Polana em Maputo — desenhado no exterior do gabinete técnico oficial por João José Tinoco (1924-1983) e José Forjaz (n.1936), em data próxima de 1970, mantém as mesmas regras de implantação e o mesmo esqueleto compositivo dos anteriores projetos oficiais mas com um novo sentido unitário e uma expressão brutalista de todas as componentes.

O que confere homogeneidade a estas arquiteturas escolares de grande escala, para além da sua constante tipológica, não reside apenas na natureza oficial da encomenda e produção ou na especificidade do programa, mas antes na formação e prática dos seus autores nos princípios, métodos e linguagens da arquitetura do Movimento Moderno. É igualmente garante desta identidade a liberdade permitida pelas estruturas oficiais provinciais para aplicação de uma nova linguagem arquitetónica bem como a capacidade de adequação deste reportório formal e construtivo às condicionantes programáticas, económicas, climáticas, tecnológicas e produtivas de um território em acelerada expansão.

#### BIBLIOGRAFIA

- 1 Bruschi, Sandro; Lage Luís. *O desenho das cidades: Moçambique até o Século XXI*. Maputo: FAPF edition, 2005.
- 2 Ferreira, André Renga Faria. *Obras Públicas em Moçambique: inventário da produção arquitectónica executada entre 1933 e 1961*. Lisboa: Universitárias Lusófonas edition, 2008.
- 3 Mattoso, José. *Património de origem portuguesa no mundo, arquitectura e urbanismo: África, Mar Vermelho, Golfo Pérsico*, Vol. II. Lisboa: Calouste Gulbenkian Foundation, 2010.
- 4 Milheiro, Ana Vaz. "Education Buildings in the Tropics: the work of the

*arquitetura moderna em Moçambique (1951-1964)* [Freedom & Orthodoxy: Infrastructures of modern architecture in Mozambique (1951-1964)], doctoral thesis. Guimarães: [s.n.], 2013.

#### ARCHIVES

- 1 Arquivo do Ministério das Obras Públicas e Habitação de Moçambique, processo de obras n. 2667. [Archive of the Ministry of Public Works and Housing of Mozambique, works process n.2667.]
- 2 Centro de Documentação do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, ref. 12978 e 13502. [Documentation Centre of the Portuguese Institute for Development Support, ref. 12978 and 13502]

#### PERIODICALS

- 1 *Boletim Geral do Ultramar*. Lisbon.
- 2 *Diário de Moçambique*. Beira.
- 3 *National Geographic Magazine*. Washington D.C.
- 4 *Notícias: Diário da manhã fundado em 1926*. Lourenço Marques.

Colonial Planning Office in the former Portuguese Africa" [Educação Edifícios nos Trópicos: o trabalho do Gabinete de Planeamento Colonial na antiga África Português]. In AAVV, *11th International Docomomo Conference Living in the Urban Modernity* [11ª Conferência Internacional Docomomo Viver na modernidade urbana]. Cidade do México: Docomomo, 19-27 August 2010.

- 5 Miranda, Elisiário. *Liberdade & Ortodoxia: Infraestruturas de arquitetura moderna em Moçambique (1951-1964)*, tese de doutoramento. Guimarães: [s.n.], 2013.

#### ARQUIVO

- 1 Arquivo do Ministério das Obras Públicas e Habitação de Moçambique, processo de obras n. 2667.
- 2 Centro de Documentação do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, ref. 12978 e 13502.

#### PERIÓDICOS

- 1 *Boletim Geral do Ultramar*. Lisboa.
- 2 *Diário de Moçambique*. Beira.
- 3 *National Geographic Magazine*. Washington D.C.
- 4 *Notícias: Diário da manhã fundado em 1926*. Lourenço Marques.



Fernando Mesquita, High School Almirante Gago Coutinho, Nampula (c. 1969)

Fernando Mesquita, Liceu Almirante Gago Coutinho, Nampula (c. 1969)

Image credits Créditos de Imagen	Espólio Luís Possolo/SIPA 56, 57, 60	Maria João Teles Grilo 68, 70-71, 72-73, 75, 76, 78-79, 80
Arquivo Alexandre Pomar 339	Kiluanji Kia Henda 362-363	Ana Tostões 331, 335, 343, 347
Arquivo Histórico Ultramarino 155, 160	Ana Magalhães 309, 310, 313, 314	Ana Vaz Milheiro 174, 175
Arquivo Pancho Guedes 347	Udo Kultermann/Lisboa Maisimagen Comicação Global 336	
Djibril Biai/Mamadi Seidi 359	Kamene Mendoza Traça 292-293, 294-295, 296-297, 300-301, 302-303, 304-305	
Filipe Branquinho 126-127, 128-129, 130-131, 132-133, 134-135, 136-137, 138-139, 224-225, 226-227, 228-229, 230-231, 232-233	Elisiário Miranda 103, 104, 108-109, 113, 114, 118-119, 121, 124	
Edgar Cardoso – Engenharia, Laboratório de Estruturas, Lda, archive 324-325	Naldo Monteiro 158	
Maria Emília Caria DGOPC – Direcção dos Serviços de Urbanismo e Habitação 284-285	José Mota 220-221	
Suleimane Biai/ Filipa César 357-358	Francisco Nogueira 143, 144-145, 146, 147, 149, 151	
Monica de Miranda 188-189, 190-191, 192-193, 194-195, 196-197, 198-199, 200-201, 202-203, 256-257, 258-259, 260-261, 262-263, 264-265	Margarida Quintã 205, 208-209, 212-213, 214, 216-217, 219	
Roberto Goycoolea Prado 16, 17, 18, 21, 24	Margarida Quintã, Mafalda Maurício 86-87, 88-89, 91, 92-93, 94-95, 96-97, 99, 100-101	
Januario Jano bookmark — marcador de página	Carlos Ribeiro 27, 28, 31, 32-33, 34, 37, 38-39, 41, 42	
Délio Jasse 272-273, 274-275, 276-277	Ireneu Rocha da Cruz 44, 45, 46, 47, 48	
	Nardi Sousa 369, 370	
	René Tavares 365, 367	

*Ilha de São Jorge*  
A publication accompanying  
the exhibition *Ilha de São  
Jorge*

6 June – 6 July, 2014

Fondazione Giorgio Cini  
Onlus, Venice

Exhibiting Artists  
Filipa César and Suleimane  
Biai, Filipe Branquinho with  
Tiago Correia-Paulo and Rui  
Terneiro, Monica de Miranda,  
Irineu Destourelles, Kiluanji  
Kia Henda, René Tavares and  
Kwame Sousa.

Curators  
Beyond Entropy Africa  
Paula Nascimento and  
Stefano Rabolli Pansera

Assistant Curators  
Marina La Verghetta and  
Doyeon Cho

Publication Editors  
Ana Vaz Milheiro, Stefano  
Serventi and Paula  
Nascimento

Publication Coordinator  
Marina La Verghetta

Graphic Design  
Tankboys

Printing  
Grafiche Leone  
Dolo, Venice

Media & Public Relation  
Giovanna Tissi and Valeria  
Frisolone

Venue  
Piccolo Teatro Hall,  
Fondazione Giorgio Cini  
Island of San Giorgio  
Maggiore, Venice

*Ilha de São Jorge* would  
not have been possible  
without the Silver  
Sponsorship of Banco  
Privado Atlantico

 **ATLANTICO**

and without the  
sponsorship of Barakà and  
Goethe-Institut Angola



*Ilha de São Jorge* would not  
have been possible without  
the generous donation of:  
Filipa César  
Cristina Guerra  
Contemporary Art

**Cristina Guerra**  
Contemporary Art

*Ilha de São Jorge* was  
realized thanks to the  
generous support of:  
Edoardo Angelico  
Carlo Capra  
Maurizio Capra  
GALA SAP Consulting  
at state of the Art  
*nctm e l'arte*

A special thanks also to:  
Fondazione Angola Onlus  
Emanuela Capra  
Gabi Scardi

© 2014 Beyond Entropy  
and the authors. All rights  
reserved, including  
the right of reproduction in  
whole or in part of any form.

Beyond Entropy Ltd  
24 Marsham Court  
Marsham Street  
SW1P 4JY, London UK

Not-for profit Limited  
Company Registered  
in England and Wales:  
07782874

[www.beyondentropy.com](http://www.beyondentropy.com)